

Vamos dirigir nossos pensamentos a DEUS em oração:

*“ETERNO e querido PAI, no nome santo de JESUS CRISTO seu Filho, queremos agradecer a oportunidade de estarmos nesta rádio para pregar a tua palavra SENHOR. Abençoa todos os nossos queridos rádio ouvintes. Abençoa a mim também SENHOR, para transmitir o recado da tua palavra. E que a tua benção possa estar abrindo o entendimento de todos os ouvintes, para a compreensão dos mistérios do seu santo Evangelho. SENHOR, nós te agradecemos e te pedimos em nome de nosso SENHOR JESUS CRISTO”.*

Iremos entrar no estudo da palavra de DEUS que se encontra no livro de Apocalipse 3:

### **APOCALIPSE 3: 14-22**

- 14. E ao anjo da igreja de Laodicéia escreve: Isto diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus:**
- 15. Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente; quem dera foras frio ou quente!**
- 16. Assim, porque és morno, e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da minha boca.**
- 17. Como dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu;**
- 18. Aconselho-te que de mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças; e roupas brancas, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez; e que unjas os teus olhos com colírio, para que vejas.**
- 19. Eu repreendo e castigo a todos quantos amo; sê, pois, zeloso e arrepende-te.**
- 20. Eis que estou à porta, e bato; se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo.**
- 21. Ao que vencer lhe concederei que se assente comigo no meu trono; assim como eu venci, e me assentei com meu Pai no seu trono.**
- 22. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.**

Fizemos a leitura do livro de Apocalipse Capítulo 3, versos 14-22, que fala da sétima carta à Igreja de Laodicéia. Laodicéia significa “*juízo dos povos*”, que é a última das cartas que foram enviadas para as igrejas que estavam na Ásia. Essas cartas são proféticas. No livro de Apocalipse 1:19 diz assim: **“Escreve as coisas que tens visto, e as que são, e as que depois destas hão de acontecer;”**. O livro de Apocalipse é um livro profético: ele é o espírito de profecia. Revela as coisas que já eram na época do apóstolo João. João estava na Ilha de Patmos por causa do testemunho de JESUS:

### **APOCALIPSE 1:9**

**9. Eu, João, que também sou vosso irmão, e companheiro na aflição, e no reino, e paciência de Jesus Cristo, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus, e pelo testemunho de Jesus Cristo.**

João, o profeta estava ali pelo testemunho de JESUS, na Ilha de Patmos (por volta do ano 96 da Era Cristã), onde teve a visão do espírito de profecia, que é o livro de Apocalipse. Porque em Apocalipse 19 diz que: **“o testemunho de JESUS é o espírito de profecia”**.

### **APOCALIPSE 19:10**

**10. E eu lancei-me a seus pés para o adorar; mas ele disse-me: Olha não faças tal; sou teu conservo, e de teus irmãos, que têm o testemunho de Jesus. Adora a Deus; porque o testemunho de Jesus é o espírito de profecia.**

João já tinha o testemunho de JESUS. Por isso que o livro de Apocalipse é considerado o próprio testemunho de JESUS porque o próprio SENHOR JESUS testifica através deste livro. Isto está em Apocalipse 1:

## APOCALIPSE 1:1-2

**1. Revelação de Jesus Cristo, a qual Deus lhe deu, para mostrar aos seus servos as coisas que brevemente devem acontecer; e pelo seu anjo as enviou, e as notificou a João seu servo;  
2. O qual testificou da palavra de Deus, e do testemunho de Jesus Cristo, e de tudo o que tem visto.**

Nós percebemos no livro de Apocalipse que ele é o próprio testemunho de JESUS. O espírito de profecia da Igreja de DEUS é o conhecimento do livro de Apocalipse e a correta interpretação deste livro. Este livro já foi fechado. No seu último capítulo diz que não se pode acrescentar mais nada a ele e nem retirar nada. Pois se alguém acrescentar alguma coisa ao livro de Apocalipse, **“as pragas de DEUS serão acrescentadas sobre essa pessoa; e se alguém tirar alguma coisa, será dele retirado sua parte no livro da vida”**. Desta forma, o livro de Apocalipse é completo e suficiente (com os demais livros canônicos) para a verdadeira salvação, o verdadeiro conhecimento da salvação. Neste caso, o livro de Apocalipse é o próprio testemunho de JESUS: o espírito de profecia.

Analisando a leitura que fizemos das sete cartas, mais especificamente a última carta destinada à Laodicéia, podemos notar de forma muito clara que esta igreja da sétima era, é uma igreja que tem apenas repreensões da parte do SENHOR JESUS. Mas, não vemos o nosso SENHOR JESUS CRISTO fazendo qualquer advertência aos que fazem parte da sétima carta ou da sétima era da igreja. As cartas que foram escritas no livro de Apocalipse para cada igreja, são cartas proféticas e representam os sete períodos da Igreja de CRISTO, desde os dias apostólicos até os dias de hoje. A Igreja viveu situações similares na história, as das igrejas que estavam na Ásia Menor. Essas igrejas realmente existiram: eram igrejas congregacionais, que não estavam ligadas a nenhuma associação, sede humana ou organização humana. Essas igrejas eram independentes, congregacionais e tinham como cabeça o SENHOR JESUS CRISTO.

Cada uma delas recebeu uma carta escrita pelo apóstolo João, com as instruções de JESUS CRISTO enviadas por intermédio de um anjo. Essas cartas tinham advertências, aconselhamentos, elogios – da parte de JESUS – sobre o que estavam vivendo e a situação de cada uma dessas igrejas. Como JESUS CRISTO tem os sete espíritos (que são os sete olhos de DEUS, os sete espíritos de DEUS), ele tem conhecimento, sonda os corações e sabia exatamente as obras de cada uma dessas igrejas. Podemos notar que em cada carta fala: **“Eu sei as suas obras, conheço o seu trabalho”**. JESUS não precisa ser notificado do que está acontecendo com cada pessoa, com cada igreja. Ele sabe a situação que cada um vive, e sabia qual seria a situação da sua igreja dos últimos dias: a sétima era, a era de Laodicéia, **“juízo dos povos”**. Ele já começa esta carta dizendo: **“E ao anjo da igreja de Laodicéia escreve: Isto diz o Amém”**.

**“Amém”** normalmente é uma expressão de término. Essa é a última era da igreja, não havendo outras eras. O último período da igreja. A última era das igrejas - a Igreja de Laodicéia - acumulou os defeitos das demais eras, a qual ela viveu: Nicolaísmo (que é a disputa de poder dentro do clero); o caminho de Balaão, (aqueles obreiros que iam por interesse financeiro e tropeçavam na palavra); o caminho de Jezabel (um poder anticristão que surgiu de dentro da igreja e perseguiu os sinceros querendo instituir a sua idolatria); à respeito dos que se dizem judeus e não são. JESUS menciona duas vezes sobre a sinagoga de Satanás, os inimigos da igreja:

## APOCALIPSE 2:9 (Carta para Esmirna)

**9. Conheço as tuas obras, e tribulação, e pobreza (mas tu és rico), e a blasfêmia dos que se dizem judeus, e não o são, mas são a sinagoga de Satanás.**

Essas igrejas também sofriam o assédio e perseguição daqueles que se diziam judeus, mas **“eram sinagoga de Satanás; eles estavam mentindo”**. Em Apocalipse capítulo 3, na Igreja de Filadélfia (a sexta era da igreja) diz assim:

**APOCALIPSE 3:9**

**9. Eis que eu farei aos da sinagoga de Satanás, aos que se dizem judeus, e não são, mas mentem: eis que eu farei que venham, e adorem prostrados a teus pés, e saibam que eu te amo.**

JESUS ama a sua igreja e faz com que “**esses que se dizem judeus e não são, pois estão mentindo**”, venham a reconhecer verdadeiramente que ele ama a sua igreja. A igreja passou por muitos tipos de perseguições, muitos tipos de armadilhas e a frieza espiritual. JESUS vem falando sobre a frieza espiritual da Igreja de Laodicéia, como diz: “**Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu;**”.

A igreja hoje está em uma situação lastimável (segundo a sétima carta para as igrejas), porque ela não reconhece sua própria situação “**miserável**”. Achando que está boa, que em tudo está completa, mas na verdade JESUS diz: “**estás cega, pobre e miserável**”. Quão é importante nós ouvirmos o espírito de profecia – que é o livro de Apocalipse – para aceitarmos, verdadeiramente, a direção do profeta da igreja que é JESUS CRISTO. JESUS é o último profeta da igreja porque ele não morreu e o ministério profético somente passa para outro profeta quando esse profeta morre. Como JESUS CRISTO está vivo e vive para sempre, hoje ele é o cabeça – o Moisés da igreja. O profeta da igreja e profetisa através do livro de Apocalipse e dos profetas que estavam com o ESPÍRITO DE CRISTO que estava neles, como diz os livros de Pedro. É muito importante nós ouvimos a palavra de amor que JESUS CRISTO nos dá, nos aconselhando.

Vemos claramente em Apocalipse capítulo 3, a Igreja de Laodicéia que não existe nenhuma advertência de perseguição para os servos de DEUS. Porque no livro de Apocalipse (nas sete cartas) quando houvesse alguma perseguição ou alguma eminente perseguição, JESUS adverte falando que tal igreja irá ser perseguida, irá ser colocada à prova. Nós vemos, por exemplo, em Apocalipse capítulo 2 na Igreja de Esmirna, JESUS fala no verso 10:

**APOCALIPSE 2:10**

**10. Nada temas das coisas que hás de padecer. Eis que o diabo lançará alguns de vós na prisão, para que sejais tentados; e tereis uma tribulação de dez dias. Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida.”**

Esmirna foi uma era amarga porque até a mirra (palavra do qual significa Esmirna) é um composto de uma árvore que serve para embalsamar corpos, é amarga. Isso representando que essa era seria uma era que a igreja iria ser duramente perseguida.

Esse período vai do ano 200 d.C. até o ano 313 d.C.: período de perseguições de dez imperadores que moveram implacáveis perseguições contra os cristãos, lançando-os nas arenas romanas para serem devorados por feras, enquanto outros eram queimados. Nero César, no episódio do incêndio de Roma, acusou os cristãos de terem sido os responsáveis de Roma ter sido incendiada. Colocavam os cristãos como luminárias, untava-os de óleo e ateavam fogo. Nossos irmãos do passado bravamente enfrentaram essa situação de perseguição. Isso já vinha sido advertido pelo espírito de profecia, o livro de Apocalipse, que eles sofreriam essa perseguição nesta era.

Nós vemos também a terceira carta, a Igreja de Pérgamo, fala da fiel testemunha de CRISTO em Apocalipse 2:13:

**APOCALIPSE 2:13**

**13. Conheço as tuas obras, e onde habitas, que é onde está o trono de Satanás; e reténs o meu nome, e não negaste a minha fé, ainda nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, o qual foi morto entre vós, onde Satanás habita.”.**

Vemos Antipas, uma fiel testemunha do SENHOR JESUS: foi morto e testemunhou do SENHOR JESUS sendo um mártir. Vemos um mártir na era de Pérgamo.

Na era de Tiatira podemos ver o poder idólatra de Jezabel que forçava e constringia os servos de DEUS a comerem do sacrifício da idolatria. Vemos também nessa era um período negro da história – a Idade Média – onde aqueles que não queriam obedecer a palavra de DEUS eram duramente perseguidos: levados para calabouços, tribunais, despojados de seus bens, torturados e muitas vezes mortos. Essa carta fala exatamente desse poder que é comparado a uma mulher. Uma mulher que foi falsa profetisa – Jezabel – e essa falsa profetisa acaba fazendo que os servos de DEUS fossem enganados e comiam do sacrifício da idolatria. Eles também eram constringidos pois Tiatira significa “*sacrifício de contrição*”. Por serem constringidos, muitas vezes não faziam porque queriam, mas por medo de morrer. Porém aqueles que forem fieis, o SENHOR JESUS CRISTO promete: “**E ao que vencer, e guardar até ao fim as minhas obras, eu lhe darei poder sobre as nações,**”. JESUS promete em Apocalipse 2:26 dar poder sobre as nações restantes do Milênio, para governar como reis e sacerdotes sobre a terra.

## APOCALIPSE 5:9-10

**9. E cantavam um novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro, e de abrir os seus selos; porque foste morto, e com o teu sangue nos compraste para Deus de toda a tribo, e língua, e povo, e nação;  
10. E para o nosso Deus nos fizeste reis e sacerdotes; e reinaremos sobre a terra.**

Mas querido ouvinte, onde houvesse necessidade de se advertir (pelo espírito de profecia que é o testemunho de JESUS), o SENHOR JESUS CRISTO advertia de perseguições. A última era – que é a era de Laodicéia – não há nenhuma advertência de perseguição para a igreja. Pelo contrário, a igreja está em uma situação muito cômoda, muito rica, ostenta muitos templos luxuosos. Enfim, ela está em uma situação tranquila e não teria consciência de sua própria condição, tal qual o SENHOR JESUS faz aqui a advertência:

## APOCALIPSE 3:18

**18. Aconselho-te que de mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças; e roupas brancas, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez; e que unjas os teus olhos com colírio, para que vejas.**

No período próximo à volta de JESUS, a situação de muitas pessoas está deplorável. Está uma situação em que não estão enxergando a sua própria condição espiritual. Tanto que o SENHOR JESUS CRISTO fala que sua vinda irá pegar muitas pessoas de surpresa. Imagine você, meu querido ouvinte, se a igreja estivesse sendo perseguida: quando a igreja está sobre perseguição, ela está avivada, está realmente em um estado espiritual muito bom. Paulo mesmo diz: “**quando estou fraco, então estou forte, quando estou sendo perseguido, então estou forte**”. O cristão vigia mais quando está sob alerta, quando está realmente sendo perseguido.

Nós vamos ver que o SENHOR JESUS CRISTO diz que quando ele voltar, a sua vinda será como um laço sobre todos da terra e irá pegar muitas pessoas desprevenidas. Por quê? Porque a situação estará muito tranquila. Tanto é verdade que JESUS CRISTO faz uma comparação da sua vinda com a “**parábola das dez virgens**”. Vamos ver essa parábola que se encontra no livro de Mateus. Vamos ver qual é a situação na proximidade da vinda de JESUS:

## MATEUS 25:1-13

- 1. Então o reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do esposo.**
- 2. E cinco delas eram prudentes, e cinco loucas.**
- 3. As loucas, tomando as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo.**
- 4. Mas as prudentes levaram azeite em suas vasilhas, com as suas lâmpadas.**
- 5. E, tardando o esposo, tosquenejaram todas, e adormeceram.**

Com a demora do esposo houve um sono sobre elas e adormeceram. Continuando:

6. Mas à meia-noite ouviu-se um clamor: **Aí vem o esposo, saí-lhe ao encontro.**
7. Então todas aquelas virgens se levantaram, e prepararam as suas lâmpadas.
8. E as loucas disseram às prudentes: **Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas se apagam.**
9. Mas as prudentes responderam, dizendo: **Não seja caso que nos falte a nós e a vós, ide antes aos que o vendem, e comprai-o para vós.**
10. E, tendo elas ido comprá-lo, chegou o esposo, e as que estavam preparadas entraram com ele para as bodas, e fechou-se a porta.
11. E depois chegaram também as outras virgens, dizendo: **Senhor, Senhor, abre-nos.**
12. E ele, respondendo, disse: **Em verdade vos digo que vos não conheço.**
13. **Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora em que o Filho do homem há de vir.**

Vemos a situação que o SENHOR JESUS compara como vai estar as virgens (representando a igreja) na proximidade das bordas do cordeiro: **“elas irão estar tosquenejando”**. Percebe meu querido ouvinte, que, se a igreja estiver tosquenejando certamente não estará havendo perseguição, pois ninguém irá dormir estando sob perseguição. Imagine que você está sendo perseguido e conseguir dormir ou ficar indiferente. Isso é um perigo. Então, aqui está mostrando o contrário: que a igreja, por ocasião do retorno de nosso SENHOR JESUS CRISTO, vai estar dormindo. Tanto as virgens prudentes (aquelas que tinham azeite na lamparina), como as imprudentes.

Elas somente irão notar se estão preparadas ou não, quando acontecer o **“clamor da meia-noite”**. O clamor da meia-noite é um acontecimento profético, que vai se dar no nosso planeta (lê-se: no nosso reino) que irá demonstrar claramente que estamos perto do fim. Este acontecimento profético é o Amargedom (explicado em Apocalipse 16), com a taça que é derramada sobre o rio Eufrates, havendo a **“ira das nações”**: uma grande guerra que vai haver por causa da cidade de Jerusalém (por causa do Oriente Médio). Este acontecimento profético irá abalar todo o mundo, havendo uma angustia no mundo, e não uma perseguição. É uma angustia devido a essa grande guerra. Nesse período nós vamos saber que realmente JESUS está às portas, está para voltar.

Mesmo porque nesse período, diz a palavra de DEUS, que **“os servos de DEUS serão vencedores”**. O período de perseguição contra a igreja, o período mais implacável de perseguição contra a igreja foi o período dos 1.260 dias, profetizado em Daniel 7: **“em que a ponta pequena perseguiria os santos do ALTÍSSIMO por 1.260 dias”**. Em Apocalipse 13, **“a besta que surgiu do mar; esta besta tem uma imagem que perseguiria também os santos do ALTÍSSIMO por 1.260 dias, que são 42 meses”**. Este período já se cumpriu dentro da história começando no ano de 538 d.C. até o ano de 1.798 d.C. Foi um período em que a igreja foi duramente perseguida.

Após este período a igreja entra novamente em uma era de ter que profetizar a muitos povos, línguas e nações (isso está em Apocalipse capítulo 10). Aqui fala que João **“tomou o livrinho, e este se fez doce ao paladar, mas amargo ao ventre”**. Quer dizer que a palavra de DEUS é doce como o mel, mas a responsabilidade que nós temos de pregar a verdade, de falar conforme o que está descrito na Bíblia, pode se tornar amargo como fel. Então diz o verso 10 e 11:

#### APOCALIPSE 10:10-11

10. **E tomei o livrinho da mão do anjo, e comi-o; e na minha boca era doce como mel; e, havendo-o comido, o meu ventre ficou amargo.**
11. **E ele disse-me: Importa que profetizes outra vez a muitos povos, e nações, e línguas e reis.**

Quando a igreja saiu dessa perseguição dos 1.260 dias (que terminou por volta do século XVIII), ela entrou em um período exatamente na era de Filadélfia: **“porta aberta”** - foi quando a nação americana abriu a porta para todos os peregrinos que vieram da Europa e quisessem desfrutar de liberdade religiosa. No século XVIII houve uma migração em massa para os Estados Unidos e ali tiveram liberdade religiosa. A igreja então passou a ter a palavra de DEUS **“doce como mel, mas se tornou amarga”** porque ela teria ainda a incumbência de pregar a palavra de DEUS. Por volta do século XVIII, se deu início novamente da pregação da palavra de DEUS aos continentes novos: América, América Central, América do Sul e

Austrália. Enfim, a igreja ainda teria que levar a palavra da verdade, o espírito de profecia que é o livro de Apocalipse e os profetas à muitas nações e línguas. Esta seria a incumbência da igreja.

Mas neste período a igreja não vai mais sofrer (segundo o livro de Apocalipse que é o testemunho de JESUS), nenhuma perseguição aos moldes do período dos 1.260 dias. O livro de Apocalipse no capítulo 19 fala assim:

#### APOCALIPSE 19:13-16

- 13. E estava vestido de veste tingida em sangue; e o nome pelo qual se chama é A Palavra de Deus.**  
**14. E seguiam-no os exércitos no céu em cavalos brancos, e vestidos de linho fino, branco e puro.**  
**15. E da sua boca saía uma aguda espada, para ferir com ela as nações; e ele as regerá com vara de ferro; e ele mesmo é o que pisa o lagar do vinho do furor e da ira do Deus Todo-Poderoso.**  
**16. E no manto e na sua coxa tem escrito este nome: Rei dos reis, e Senhor dos senhores.**

O SENHOR JESUS irá vir como: “**Reis dos reis, e Senhor dos senhores**”. Em Apocalipse 17 diz assim sobre os exércitos da besta e desses reis:

#### APOCALIPSE 17:12-14

- 12. E os dez chifres que viste são dez reis, que ainda não receberam o reino, mas receberão poder como reis por uma hora, juntamente com a besta.**  
**13. Estes têm um mesmo intento, e entregarão o seu poder e autoridade à besta.**  
**14. Estes combaterão contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá, porque é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis; vencerão os que estão com ele, chamados, e eleitos, e fiéis.**

Neste último período – a sétima era da igreja – “**os que são eleitos e fiéis vencerão**” juntamente com JESUS porque ele é “**Rei dos reis, e Senhor dos senhores**”. Desta maneira, a igreja será triunfante, não sendo como foi no período dos 1.260 dias: “**Se alguém vos levar à cativo, à cativo é necessário que vá. Se alguém vos entregar à espada, à espada é necessário que seja entregue para ser morto. Aqui está a paciência e a fé dos santos**”. Esse período de 1.260 dias que se cumpriu na história, foi o período que se alguém levasse um santo ao cativo ou para morrer, por causa da paciência da fé, era necessário que assim fosse: “**aqui está a paciência que está a fé dos santos**”. Foi um período que a igreja provou sua paciência, provou a sua fé, onde vários mártires da Igreja de DEUS foram entregues devido ao testemunho de DEUS, devido ao testemunho da palavra.

É um período que JESUS mesmo falou que “**muitos matariam os cristãos cuidando estar fazendo um serviço para DEUS**”. Quer dizer, as pessoas achariam que matando uma pessoa de DEUS, os verdadeiros crentes de DEUS, estariam fazendo um serviço para DEUS. Esse foi o período que a igreja sofreu muita perseguição. Mas esse período já passou e a Bíblia agora através da carta do Apocalipse, através da parábola das dez virgens, vemos que não irá mais haver uma perseguição aos moldes profetizados dos 1.260 dias contra a igreja.

Hoje, o perigo está na tranquilidade, na liberdade religiosa até mesmo respaldada pela Constituição Federal. Esta dá o direito de livre expressão de nossa religiosidade, onde não podemos ser perseguidos pela nossa fé. Estaria contra a Constituição de nosso próprio país, sendo um preconceito religioso. Hoje, nós temos liberdade para expressar a nossa fé. Assim tudo indica, como diz a era de Laodicéia – “*juízo dos povos*”; “*indiferença dos povos*” – que assim ficará até a vinda de JESUS. Exatamente por essa liberdade religiosa o crente não vigia, caindo em frieza espiritual. Não examina a palavra de DEUS com intensidade acabando por ser enganado. Quando JESUS então voltar, vai pegar muitas pessoas desprevenidas. Isso está em Apocalipse 16, quando JESUS fala a respeito do Armagedom:

#### APOCALIPSE 16:14-17

- 14. Porque são espíritos de demônios, que fazem prodígios; os quais vão ao encontro dos reis da terra e de todo o mundo, para os congregar para a batalha, naquele grande dia do Deus Todo-**

Poderoso.

**15. Eis que venho como ladrão. Bem-aventurado aquele que vigia, e guarda as suas roupas, para que não ande nu, e não se vejam as suas vergonhas.**

**16. E os congregaram no lugar que em hebreu se chama Armagedom.**

(Aqui já é o derramamento da sexta taça, então vem a sétima taça no verso 17):

**17. E o sétimo anjo derramou a sua taça no ar, e saiu grande voz do templo do céu, do trono, dizendo: Está feito.”**

“**Esta taça é derramada no ar**” onde estão os espíritos imundos pois habitam na região dos ares. A última taça é destinada a eles. Depois, “**Satanás será preso literalmente em uma prisão no abismo**” que é a profundidade dos mares. Temos 50 versículos de Gênesis à Apocalipse que mostram que a palavra “**abismo**” está ligada às profundezas do mar. Isso vai ocorrer com Satanás que será tirado de circulação para que “**não engane as nações**”. Esse é o objetivo de sua prisão, para não engane mais as nações que irão restar.

Em Zacarias 14:16 diz que: “**o restante das nações irá à Jerusalém, de ano a ano adorar o SENHOR, o Rei**” e celebrarão a festa das cabanas (uma festa para gentios). Essa festa tem como objetivo aprender a palavra de DEUS em Jerusalém. A festa das cabanas terá lugar no Milênio e somente terá validade se for comemorada na cidade de Jerusalém. Festa essa que é mencionada profeticamente no livro de Zacarias capítulo 14, verso 16.

No livro de Ezequiel capítulo 36 diz que “**a terra se transformará no Jardim do Éden, e as nações que restarem irão admirar a restauração que DEUS fez e irá fazer juntamente com os seus santos que serão reis e sacerdotes, e reinarão sobre a terra**”.

#### EZEQUIEL 36:35-38

**35. E dirão: Esta terra assolada ficou como jardim do Éden: e as cidades solitárias, e assoladas, e destruídas, estão fortalecidas e habitadas.**

**36. Então saberão os gentios, que tiverem ficado ao redor de vós, que eu, o Senhor, tenho reedificado as cidades destruídas, e plantado o que estava devastado. Eu, o Senhor, o disse e o farei.**

**37. Assim diz o Senhor DEUS: Ainda por isso serei solicitado pela casa de Israel, que lho faça; multiplicar-lhes-ei os homens, como a um rebanho.**

**38. Como o rebanho santificado, como o rebanho de Jerusalém nas suas solenidades, assim as cidades desertas se encherão de rebanhos de homens; e saberão que eu sou o Senhor.**

#### APOCALIPSE 5:9-10

**9. E cantavam um novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro, e de abrir os seus selos; porque foste morto, e com o teu sangue nos compraste para Deus de toda a tribo, e língua, e povo, e nação;**

**10. E para o nosso Deus nos fizeste reis e sacerdotes; e reinaremos sobre a terra.**

É maravilhoso o que nós vemos dos profetas do testemunho de JESUS, profetizar sobre esse período áureo, onde JESUS será Rei sobre a terra: “**naquele dia um será o seu nome, e ele será Rei sobre a terra**”. JESUS irá tocar os seus pés no Monte das Oliveiras no momento em que Israel estará passando por uma grande angustia, cercada pelas tropas inimigas de Israel. O Armagedom será exatamente a terceira e última batalha. Vamos ver então se cumprindo que JESUS CRISTO vem e toca seus pés no Monte das Oliveiras e nesse momento, se dá o arrebatamento - o encontro da igreja com nosso SENHOR JESUS nos ares - nas nuvens. O arrebatamento ocorre dentro do espaço terrestre com JESUS descendo sobre o Monte das Oliveiras e estabelece o seu Reino Milenar de mil anos sobre a face da terra.

Neste período quando JESUS estiver voltando, a igreja estará sendo protegida miraculosamente por DEUS, pelos anjos de DEUS, desta destruição que haverá sobre a terra. É muito importante nós nos entregarmos à DEUS, crer na palavra de DEUS e guardar as nossas vestes como o SENHOR JESUS CRISTO

disse: “**para que não andemos nus**”. “**Ungir os nossos olhos com colírio da verdade**” que é a palavra de DEUS, para que possamos andar dignamente e naquele dia as nossas “**lâmparinas estarem cheias de azeite**” para que venhamos a encontrar com o SENHOR JESUS CRISTO. Ouvinte, devemos crer na palavra de DEUS, crer no SENHOR JESUS CRISTO que é o nosso Salvador, nosso único mediador entre DEUS e os homens. Ele é suficiente para nos dar a salvação, sendo o nosso mediador. Por isso nós devemos crer.

Que DEUS abençoe nossos ouvintes e que cada um de vocês possam ser edificados na verdade do ESPÍRITO DE DEUS. Porque o ESPÍRITO SANTO é o espírito de verdade que habita com cada um de nós que cremos na verdade. Isso venha a ser “**coroa para vida eterna**” de cada um de vocês. Este é nosso voto. Paz seja convosco.

Site: <http://igrejadedeus.biz/> Contato: flavioschmidt2018@gmail.com

Este material faz parte do Discipulado do Canal Evangelista Flávio, para vídeos com mais estudos, acesse: <https://www.youtube.com/channel/UCeVoCTqEOXMoCUkSAUpN2ig/videos>